

**O JUIZADO ESPECIAL CÍVEL ANEXO DA FACULDADE DE DIREITO DA UNITAU:
UMA EXPERIÊNCIA FORMATIVA DE EXCELÊNCIA**

ODS (4, 16)

(Educação de qualidade; Paz, justiça e instituições eficazes)

Álvaro Gomes dos Reis Neto – Universidade de Taubaté (UNITAU)

Introdução

O Juizado Especial Cível (JEC) anexo à Faculdade de Direito da Universidade de Taubaté é um espaço de prática jurídica real que proporciona uma experiência formativa excepcional aos alunos. Seu funcionamento representa uma ponte direta entre o ensino jurídico e a realidade social, permitindo que o estudante vivencie o exercício da advocacia e da cidadania desde o início da formação.

O JEC anexo é mantido pela UNITAU em convênio com o Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo (TJ-SP), e é estruturado de modo a garantir o atendimento direto ao público sob orientação de professores e servidores do Judiciário. A atuação do aluno vai muito além do estágio tradicional: ele recebe o cidadão, analisa o caso, verifica a competência do Juizado, solicita documentos e meios de prova, redige a petição e acompanha todo o trâmite do processo, sempre sob supervisão de orientadores experientes.

O objetivo deste trabalho é demonstrar como o JEC anexo constitui um ambiente essencial de aprendizado prático, que desenvolve no aluno a capacidade de análise jurídica, empatia social e postura ética, alinhando-se aos ODS 4 (Educação de Qualidade) e 16 (Paz, Justiça e Instituições Eficazes).

Revisão da Literatura

A pedagogia jurídica contemporânea reconhece a importância da aprendizagem pela experiência como fator decisivo para a formação de competências profissionais que

transformam o conhecimento teórico em saber prático e reflexivo (AMARAL; SEVERO, 2021).

No contexto jurídico brasileiro, os Juizados Especiais Cíveis representam um instrumento essencial para garantir o acesso à justiça, previsto no art. 5º, XXXV, da Constituição Federal. O acesso efetivo à justiça é o primeiro requisito de um sistema jurídico verdadeiramente democrático.

Assim, a prática do JEC anexo da UNITAU concretiza essa visão pedagógica e social: forma bacharéis mais conscientes, ao mesmo tempo em que oferece à comunidade um serviço gratuito, eficiente e humanizado. Essa integração ensino-sociedade também reforça o papel social das universidades públicas e comunitárias, conforme destacam as diretrizes de extensão universitária.

Método

A pesquisa é qualitativa, de caráter descritivo e baseada em relato de experiência docente. O universo de estudo compreende as atividades desenvolvidas no Juizado Especial Cível Anexo da Faculdade de Direito da UNITAU, observando a atuação discente sob supervisão de professores-orientadores e servidores do TJ-SP.

O procedimento envolve a observação direta das rotinas de atendimento e a análise dos relatórios e petições produzidos pelos alunos-estagiários. O método de análise adotado é o da Análise de Conteúdo (Bardin, 1977), buscando identificar como o contato com casos reais favorece o raciocínio jurídico, a ética profissional e o domínio das competências práticas exigidas pelo exercício do Direito.

Resultados Esperados

Espera-se demonstrar que o JEC anexo proporciona uma formação diferenciada e completa. O aluno participa de todas as etapas do processo: atende o cidadão no balcão, consulta o professor-orientador sobre a competência, solicita documentos e provas, e redige a petição, que será posteriormente encaminhada ao juiz.

Além disso, o estudante lida com matérias diversas — direito civil, do consumidor, imobiliário, empresarial e outros ramos correlatos — e ainda aprende com casos que não se enquadram na competência do Juizado, mas que chegam ao balcão por desconhecimento do cidadão. Cada atendimento, portanto, é uma oportunidade de aprendizado real (GUTIÉRREZ; FERNANDES, 2021).

A experiência fortalece o vínculo entre ensino, prática e serviço público, desenvolvendo no aluno habilidades técnicas e humanas indispensáveis à carreira jurídica e promovendo o acesso à justiça de forma eficiente e cidadã.

Conclusões

O Juizado Especial Cível Anexo da Faculdade de Direito da UNITAU é uma experiência formativa completa e exemplar. Sua estrutura, que integra alunos, professores e servidores do TJ-SP, garante um aprendizado prático que alia teoria, ética e serviço público.

Mais do que um estágio, o JEC é um laboratório de cidadania e responsabilidade social, no qual o futuro bacharel vivencia o papel transformador do Direito.

Esse modelo de cooperação universidade–Poder Judiciário é uma referência de ensino jurídico humanizado, eficaz e alinhado aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável 4 e 16, demonstrando que a educação e a justiça caminham juntas quando o aprendizado acontece na prática.

Referências

AMARAL, Maria Gerlaine Belchior, SEVERO, José Leonardo Rolim de Lima (organizadores). **Pedagogia jurídica no Brasil** (livro eletrônico): questões teóricas e práticas de um campo em construção /– 1. ed. – Fortaleza: Editora da UECE, 2021.

CAPPELLETTI, Mauro; GARTH, Bryant. *Acesso à Justiça*. Porto Alegre: Fabris, 1998.

GUTIÉRREZ, Daniel Mota; FERNANDES, Igor Benevides Amaro. **Acesso à justiça na prática**: estudo de caso sobre a realidade dos meios equivalentes no Judiciário. Revista

XIV CICTED
CONGRESSO INTERNACIONAL DE CIÊNCIA,
TECNOLOGIA E DESENVOLVIMENTO

da Faculdade Mineira de Direito, Belo Horizonte, v. 24, n. 48, p. 298-327, 2021.